

DS

830163/2

EXPOSIÇÃO
DE
LITOGRAFIAS
E
TAPECARIAS
CONTEMPORÂNEAS
FRANCESAS

AT
4

DS

830163/2

EXPOSIÇÃO
DE
LITOGRAFIAS
E
TAPECARIAS
CONTEMPORÂNEAS
FRANCESAS

AT
4

Саға / Cat. 20. Һорменор

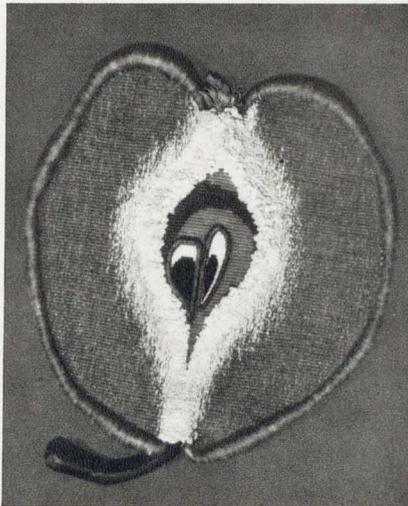
1. Shafic ABOUD
2. Henri-Georges ADAM
Nasceu em 1904
3. 4. Jean BAZAINE
Nasceu em Paris em 1904
5. 6. André BEAUDIN
Nasceu em Mennecy em 1895
7. 8. Huguette ARTUR-BERTRAND
9. André BORDERIE
Nasceu em 1923
10. CALDER
Nasceu em Lawnton-Pensilvânia em 1898
11. 12. Costa COULENTIANOS
Nasceu em Atenas em 1918
13. Pierre DAQUIN
Nasceu em Paris em 1936
14. 15. Natalia DUMITRESCO
Nasceu em Bucareste em 1915
16. 17. 18. Emile GILIOLI
Nasceu em Paris em 1911
19. Dany GUILLOUX
Nasceu em Paris em 1949
20. KAREN HAUSEN
Nasceu na Dinamarca em 1946
21. 22. Jacques LAGRANGE
Nasceu em Paris em 1917
23. 24. Albert LE NORMAND
Nasceu em Roche Vineuse (Saone e Loire) em 1915
25. André MASSON
Nasceu em Balagny (Oise) em 1896
26. Mathieu MATEGOT
Nasceu na Hungria em 1910
27. 28. Yves MILLECAMPS
Nasceu em Armentières (Nord) em 1930
29. 30. Jorj MORIN
Nasceu em 1909
31. 32. 33. Mario PRASSINOS
Nasceu em França em 1916, de origem grega
34. Gustave SINGIER
Nasceu na Bélgica em 1909
35. 36. 37. Michel TOURLIERE
Nasceu em França em 1925
38. 39. M. UBAC
Nasceu em Malmédy, Ardenas belgas, em 1910
40. Mireille VEAUUVY
Nasceu em França em 1951
41. Robert WOGENSKY
Nasceu em Paris em 1919



1.



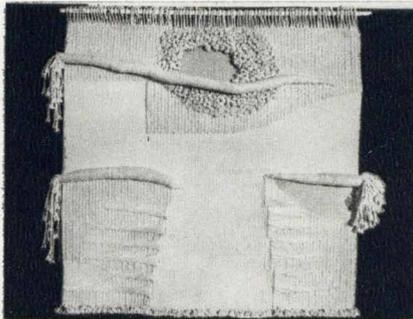
7.



38.



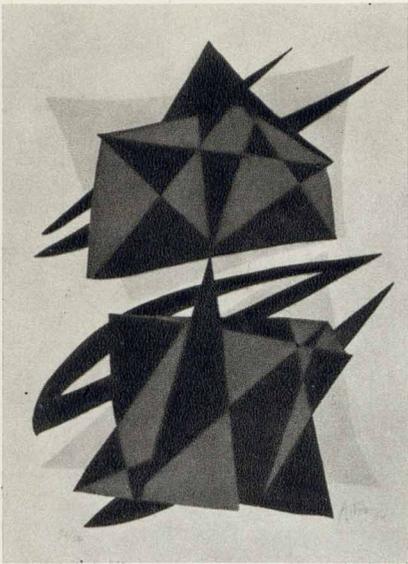
19.



13.



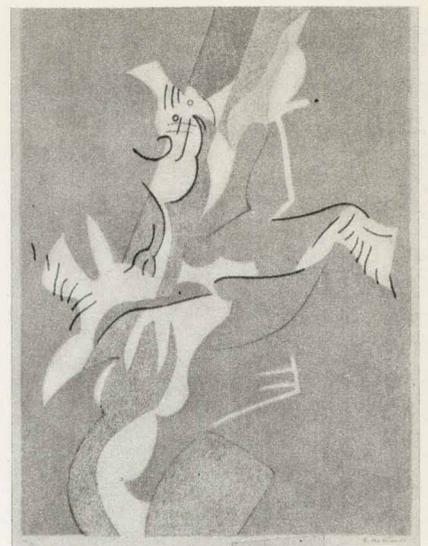
39.



2.



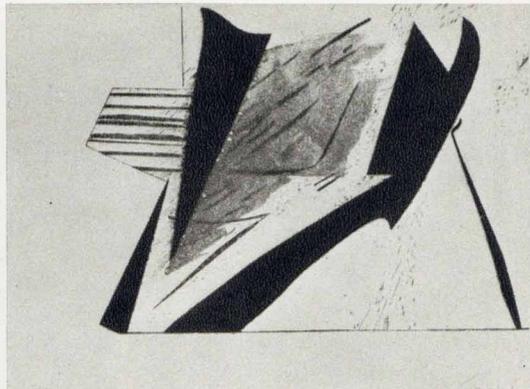
3.



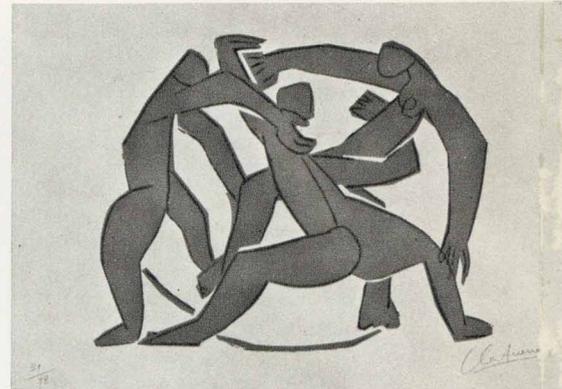
5.



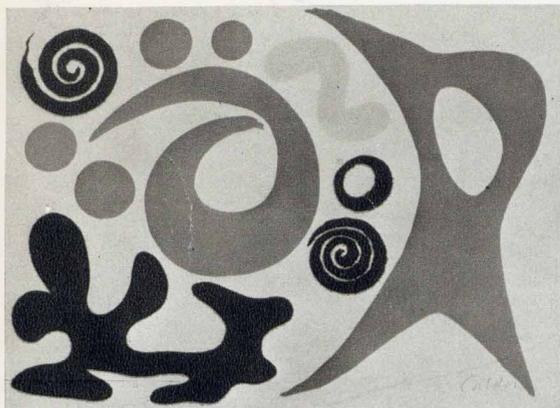
6.



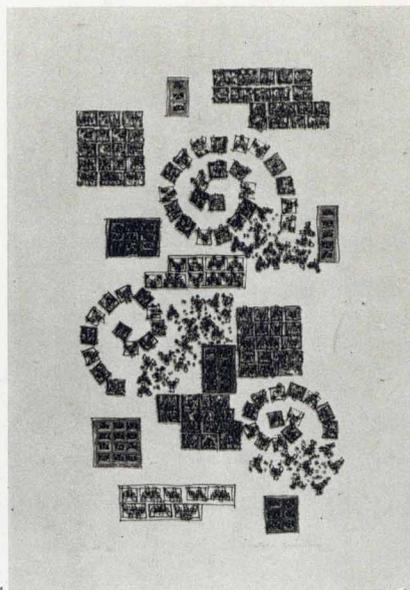
8.



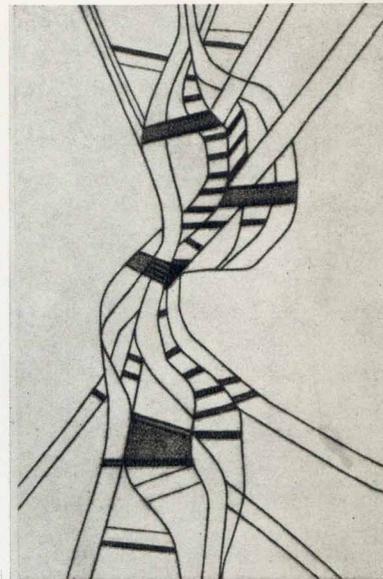
11.



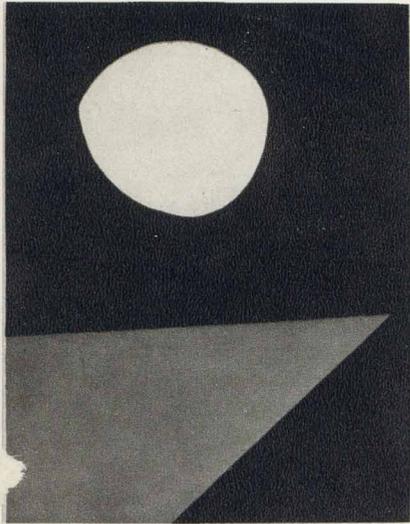
10.



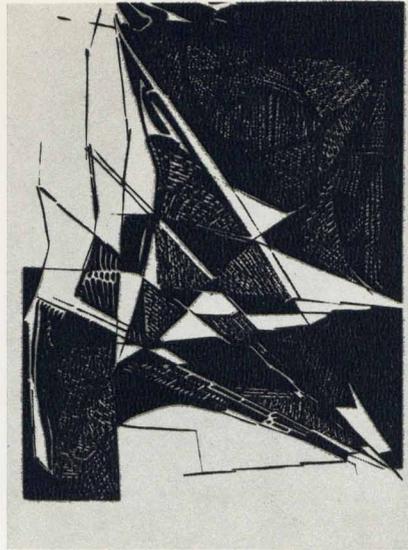
14.



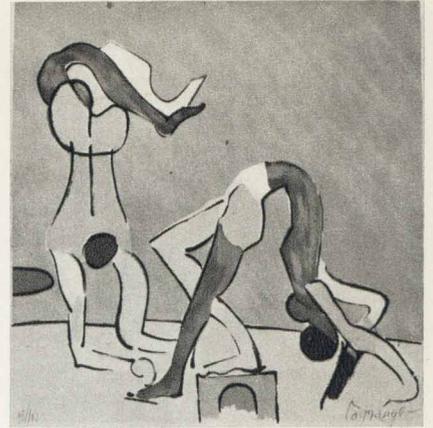
29.



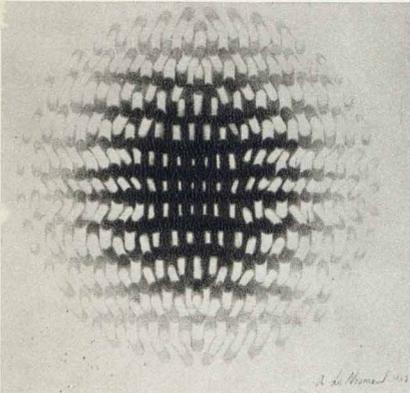
16.



17.



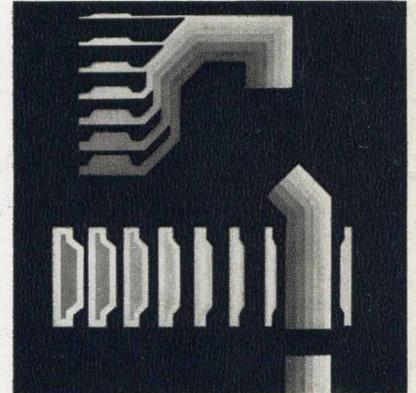
21.



23.



25.



27.



33.



31.



36.



32.

CFE
5383

**EXPOSIÇÃO ORGANIZADA PELA
EMBAIXADA DE FRANÇA EM PORTUGAL
E FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN**

É difícil, na hora actual, separar a tapeçaria da pintura e mesmo por vezes da escultura.

«O interesse renovado deste meio de expressão data do início do século, por volta dos anos 30, em que Marie Cutolli, que amava a pintura e também a tapeçaria, pensou que as obras de um certo número de artistas eram susceptíveis de permitir boas tapeçarias. Talvez que para alguns esta experiência seja antes a verificação de mais um processo técnico que outra coisa, mas para outros o milagre consumou-se. De resto ele teve lugar com Lurçat que é também pintor, ainda que haja quase sempre tendência para o esquecer; sob o seu impulso viu-se, sem demora, mais e mais artistas interessados neste meio de expressão.

Outros factores vieram-se juntar a esta promoção; por um lado, Denise Majorel com a sua galeria toda devotada à tapeçaria e, por outro, Baudouin que, depois de 1946, nunca mais deixou de partilhar a sua fé na tapeçaria com alguns dos artistas mais considerados da nossa época.»

Eu pedi emprestado este texto ao prefácio redigido por Léon Gishia para a exposição de Tourlière na «La Demeure», em 1968, e espero ser perdoada por o ter feito pois que, ao lê-lo, apercebi-me de que eu não poderia exprimir melhor, em algumas linhas, a génese desta primavera. Primavera agitando paralelamente as outras disciplinas artísticas que se conservavam no mesmo estado, auxiliando e quase passando para o levantamento de um certo academismo de que vemos mais claramente os efeitos em 1977.

De qualquer modo, belas tapeçarias foram realizadas e isso para nossa satisfação. Por isso nós desejámos que nesta exposição se reunissem alguns artistas conhecidos e fossem dados a conhecer outros, mais jovens mas não menos talentosos, oferecendo assim um modesto panorama das pesquisas actuais. De práticas culturais diversas, pintores, escultores, gravadores e mesmo arquitectos, todos ilustram bem as tendências do momento e talvez para alguns sejam o estímulo para um novo desejo e a esperança para o futuro.

DENISE BRETEAU

Julho 77

CENTRO PORTUGUÊS
DESIGN

C
3